

Área temática: Saúde.

INCENTIVANDO E PROMOVEDO O USO RACIONAL DE CHÁS NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA CASA DO IDOSO VÓ FILOMENA NO MUNICÍPIO DE CUITÉ-PB.

Luana Sayuri Okamura¹, Brenda Lavínia Calixto dos Santos¹, Íris Anunciação dos Anjos Medeiros¹, Mariama Macêdo Cavalcanti Montenegro¹, Alison de Vasconcelos Pinto¹, Fernando de Sousa Oliveira².

O projeto realizado pelos alunos dos cursos de bacharelado em farmácia e enfermagem do Centro de Educação e Saúde (CES-UFCG) no município de Cuité vem desenvolvendo ações de extensão na Instituição de Longa Permanência Casa do Idoso Vó Filomena, analisando a farmacoterapia e seus demais aspectos, como por exemplo, o consumo de chás. O uso de plantas medicinais tem base na tradição familiar e é uma prática bem propagada na medicina popular, em especial, o uso de chás por parte dos idosos. Percebe-se que essa prática na Instituição de Longa Permanência não é tão difundida quanto se nota em diversos estudos com essa população, sendo esse consumo feito com o intuito não propriamente terapêutico. O objetivo desse trabalho consistiu em observar o uso de chás na Casa do Idoso e em seguida preparar um treinamento para capacitar os cuidadores para um uso racional de chás e plantas medicinais. As plantas são fornecidas aos idosos na forma de chás, a exemplo de camomila, canela, boldo, erva cidreira e capim santo, sendo os dois últimos são os mais consumidos. O chá de capim santo apresenta interação medicamentosa com anti-hipertensivos, algumas tetraciclinas e agentes alquilantes. O chá de erva cidreira apresenta interação com fármacos ansiolíticos, antidepressivos, anticoagulantes e anticancerígenos. Dentre os fármacos citados, alguns compõem a farmacoterapia dos idosos, e tendo em vista o risco da associação de plantas com medicamentos poderem levar a alterações farmacológicas e toxicológicas como, modificações dos parâmetros bioquímicos, faz-se necessária a orientação dos profissionais de saúde responsáveis por cuidarem dos idosos, como os técnicos e enfermeiros, por meio de palestras educativas, cursos de capacitação, orientação por um profissional farmacêutico e extensionistas, ou até mesmo a consulta de preparações extemporâneas no Formulário Nacional de Fitoterápicos onde se encontram descritas indicações, contraindicações e as quantidades de plantas.

Palavras-chave: Farmacoterapia, Plantas medicinais, Instituição de longa permanência.

¹Aluna do curso de Farmácia, voluntária, sayuriokamura1.1@gmail.com; Aluna do curso de Farmácia, bolsista, bcalixto96@gmail.com; Aluna do curso de Farmácia, voluntária, iris.m@hotmail.com; Aluna do curso de Enfermagem, voluntária, mariama_plock@hotmail.com; Aluno do curso de Enfermagem, voluntário, alissonvasconcelos1@outlook.com.

² Coordenador, fernandoufcg@hotmail.com